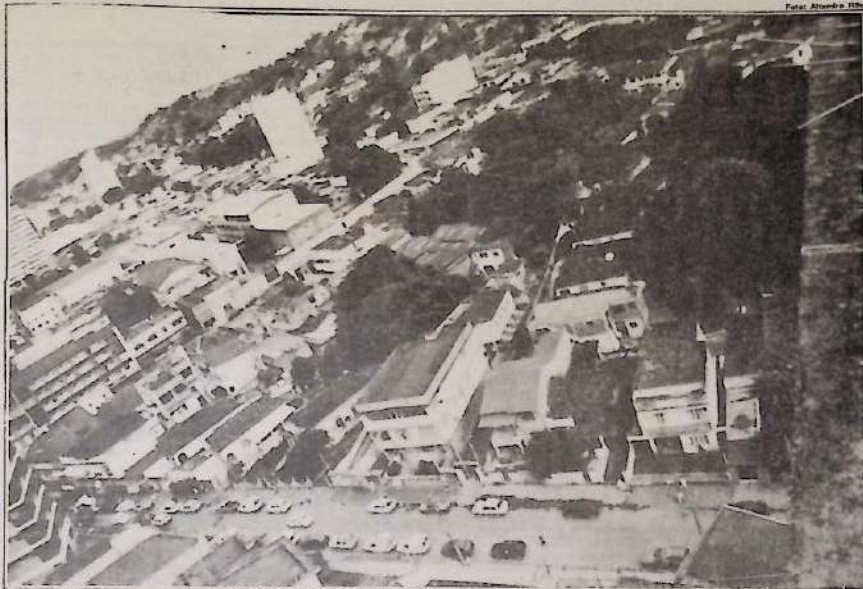


Câmara aprova projeto que facilita legalização de imóveis familiares

NESTA
EDIÇÃO
ATOS
OFICIAIS
DA
PREFEITURA

Página 2



A NOVA Lei permitirá regularizar a situação de imóveis construídos no mesmo lote.

A simplificação dos procedimentos para o licenciamento e legalização de construções unifamiliares, foi aprovada pela unanimidade dos vereadores e vai agora a sanção do prefeito Edson Ezequiel. O projeto de iniciativa da vereadora Solange Costa vai ajudar a resolver o problema de milhares de construções levantadas irregularmente em lotes familiares e que até agora não conseguiam atender às barreiras legais. Pelo projeto aprovado, a Prefeitura deverá baixar normas especiais para possibilitar o licenciamento e legalização de cerca de 70 mil construções existentes no município, inclusive com redução de pagamento de taxas e atendimento a normas técnicas, desde que os imóveis não ultrapassem 100 metros quadrados de área construída. O projeto aprovado pelos vereadores depende, agora, de sanção do prefeito, mas já conta com pareceres favoráveis dos órgãos técnicos das secretarias de Obras e Fazenda. **Página 3**

Água voltou às torneiras do E. Pequeno

Professora
ganha Medalha
Tiradentes
da Assembléia

Página 3

Ezequiel
entrega
mais duas
escolas

As escolas municipais Brandão Monteiro, no bairro Novo México, e Boa Esperança, em Engenho do Roçado, serão entregues amanhã, pelo prefeito Edson Ezequiel, reformadas e recuperadas. Logo após a visita à escola, o prefeito iniciará a operação "Prefeitura nos Bairros" no Novo México.

Página 3

Ainda em quantidade insuficiente e por tempo limitado, mas a água reapareceu terça-feira nas torneiras das ruas do Engenho Pequeno que estavam secas há cerca de um mês. O engenheiro da Cedae que iria ao local ontem, só está com a visita programada para a próxima segunda-feira. A Cedae tenta tranquilizar os moradores garantin-

do que já foram adotadas algumas providências para, pelo menos, minorar o problema. Mas os resultados só serão plenamente sentidos dentro de dez a quinze dias. Os moradores estão irredutíveis: eles não entendem como falta água em suas casas e vaza num Ciep próximo.

Página 2

Foto: Almeida Filho



A praçinha existente em frente à Fábrica de Conservas Coqueiro, no Porto Velho, certamente não é a única que está carecendo de uma boa reforma. Mas esta tem uma característica especial: é o refúgio de dezenas de aposentados que utilizam seus bancos e mesas para animadas - e inintermitentes - partidas de xadrez. Eles procuraram o NOSSO JORNAL para pedir ao prefeito que dê um jeito na sua praçinha.

Estudantes
podem ser
vereadores
por um dia

Alunos das escolas públicas ou particulares do município, poderão exercer seus dotes de liderança e espírito público, participando do projeto "Vereador por um dia" que acaba de ser aprovado pela Câmara Municipal e que será executado durante o próximo ano letivo. Uma vez por mês haverá uma "sessão especial" da Câmara Simulada, que será composta por 21 alunos de escolas gonçalenses, previamente selecionados pelos seus professores. Um grupo de assessores da Câmara de verdade orientará a organização e funcionamento do "legislativo" de brincadeira, inclusive na eleição de sua Mesa Diretora. As escolas que desejarem participar deverão se inscrever na secretaria da Câmara, quando serão informadas do regulamento e condições para a escolha dos alunos que participarão do projeto. **Página 2**

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Posto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Hallway, na Avenida

Meridiana; no GALD BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Público; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Parfumação Verdinha; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campaço; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado do Hellogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRATUITOS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-8472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Nova lei facilitará legalização de imóveis

A Câmara de Vereadores aprovou na sessão de ontem (02/12) por unanimidade, projeto de lei da vereadora Solange Costa (PDT) dispondo sobre a simplificação dos procedimentos aplicáveis ao licenciamento e legalização de construções urbanas irregulares. O projeto, agora, será encaminhado ao prefeito Edson Ezequiel, a quem caberá sancionar e ditar as normas para que a população possa se beneficiar da nova lei.

É grande o número de imóveis irregulares no município, o segundo em densidade demográfica do Estado, construídos sem o licenciamento da prefeitura, o que, consequentemente, acaba por insuflar uma série de problemas, entre os quais o saneamento básico, uma vez que a administração planejada não consegue lidar com a situação de saneamento em razão da burocracia e da falta de recursos para atender as atuais exigências. Observou Solange Costa, acrescentando:

de que:

É muito comum, em São Gonçalo, um só lote abrigar mais de um imóvel, pois é o filho que casa, é um parente que não tem onde morar e acaba todo mundo construindo em um mesmo terreno. E estas construções, em grande maioria, não são legalizadas. Pra se ter uma idéia, a prefeitura tem, registrado cerca de 71 mil terrenos. Acrescido que pelo menos 40% destes são habitados. Diante deste quadro, elaboramos um projeto no sentido de tornar o licenciamento das construções mais simples, oferecendo à população, particularmente a mais carente, os meios e procedimentos necessários a esta regularização. Ao mesmo tempo estamos colaborando com o cumprimento da legislação urbanística em vigor.

De acordo com o projeto, que deverá ser sancionado ainda este ano para entrar em vigor em 98, o Poder Executivo deverá instituir normas especiais, visando a simplificação dos procedimentos e a redução dos custos aplicáveis ao licenciamento e legalização de construções residenciais unifamiliares junto à prefeitura. Poderão ser feitas alterações de Tabela de Licença para Execução de Obras e do Imposto Sobre Serviços (ISS) de responsabilidade por construções de pequena porte, desde que estas não ultrapassarem os 100 metros quadrados de área construída.

O projeto prevê, ainda a regularização de construções cujos os responsáveis não possuam títulos que comprovem a propriedade do respectivo terreno, como é o caso por exemplo, de possuírem "Embra não tenhamos especificado no projeto o tipo de documento a ser aplicado nestes casos, acho que a pessoa que se encontrar nesta situação, poderá receber uma autorização de título predial. Essa questão deverá ser definida quando da elaboração das normas complementares de lei originária deste nosso projeto", acrescentou a vereadora, que já conseguiu parecer favorável de técnicos da Secretaria de Obras e de Fazenda.

Ezequiel entrega obras em escolas

A reforma geral de mais duas escolas municipais será entregue na próxima sexta-feira, dia 5, pelo Prefeito de São Gonçalo, Edson Ezequiel, que também dará início ao programa "Prefeitura nos Bairros" no Bairro Novo México. Os melhoramentos fazem parte do plano da municipalidade de preparar as escolas para receber os alunos no próximo ano letivo. Na semana passada, Ezequiel entregou melhorias nas Escolas Municipais Maria Amélia Araújo, no Engenho Pequeno, e Alberto Pasqualine, em Maria Paula.

Acompanhado do Secretário Municipal de Educação, Wagner Larangeiras, Edson Ezequiel estará às 10 horas na Escola Municipal José Carlos Brandão Monteiro, no Novo México. A Secretaria Municipal de Obras executou a reforma e recuperação da construção em argamassa armada e fez a revisão das instalações hidro-sanitárias e elétricas, além da limpeza e impermeabilização dos reservatórios de água, revisão e recuperação das esquadrias, grades e mobiliário em geral. Foi feita também a revisão geral do sistema de drenagem, construção de rampa lateral e ligação com a já existente; plantio de vegetação nos taludes que cercam as escolas; recuperação do muro lateral; capina, e pintura geral do prédio. Logo depois da visita ao colégio, o Prefeito Ezequiel dá início ao programa "Prefeitura nos Bairros", no Novo México.

Tanto as melhorias nas escolas como a "Prefeitura nos Bairros" são serviços de manutenção tão importantes quanto obras de maior porte - disse o Prefeito Ezequiel.

As 11h30m, serão entregues os melhoramentos na Escola Municipal Boa Esperança, no Engenho do Rodo. O colégio foi reformado e ampliado. Além da revisão geral nas instalações, limpeza e pintura, a Prefeitura construiu uma dispensa, cozinha, refeitório, sala dos professores com banheiro, duas salas de aula, depósito e sala de diretoria (no espaço ocupado anteriormente pela cozinha).

Informe

Antônio Vasconcelos

Trânsito

Está na fase conclusiva o relatório da "Comissão de Estudos de Custos para Implantação da Guarda Municipal" (GM) de São Gonçalo, cujo documento será entregue ao prefeito Edson Ezequiel ainda este ano. Em avaliação preliminar, "caso aquela corporação viesse a integrar o quadro funcional que assumirá o controle do trânsito da cidade em 98 (conforme determinação do novo Código Nacional de Trânsito), seria apenas na fiscalização". O Assessor Especial de Governo e membro da Comissão, capitão Claudio Vasconcelos, disse que a decisão caberá ao Executivo.

Extinta em 25 de novembro de 95 pelo ex-prefeito João Bravo, a GM espera uma solução: a volta para a defesa dos prédios públicos ou a incorporação na fiscalização do trânsito. Sem adiantar qualquer tendência, o capitão Vasconcelos elogiou o trabalho do Secretário de Transportes, Rubem Rodrigues, na condução do processo de municipalização do trânsito, além de apontar algumas soluções para o setor. "Uma maior integração do município com o estado e a própria transferência de competência para o governo local", apontou.

Alternativa natalina

Originalidade e bom preço. Esta mistura é indispensável quando se procura um presente de fim de ano. Uma boa opção, antes de relacionar os presentes ou lojas a serem procuradas, é fazer uma visita às "Feiras Livres de Artesanatos" da cidade. Até o Natal elas funcionarão das 10 às 18 horas, sempre nas Praças Luiz Palmier (Rodo) e Carlos Gianelli (Alcantara). Outra opção é a que se reúne às quartas-feiras, na Praça Estephânia de Carvalho (Zé Garoto).

A coordenação das feiras é uma iniciativa conjunta do Sindicato dos Artesãos e Artistas Plásticos de São Gonçalo, da Subsecretaria Municipal de Cultura e da Subsecretaria de Fiscalização e Posturas.

Foguetes

* A Associação de Moradores e Amigos do Jardim Catarina (Amajac) promove eleições para o biênio 98/99, dia 11 de janeiro.

* A Secretaria de Desenvolvimento Social, a Fundação Municipal de Apoio à Infância e Adolescência (Fiasg) e a Prefeitura vão entregar certificados aos alunos do curso de iniciação profissional daquela instituição, 13 de dezembro, às 9 horas, no Pólo Vista Alegre (Estrada de São Pedro - 2 Vistas Alegre-SG).

* Enquanto FHC tenta mascarar os índices de desemprego, Volta Redonda assiste a trágica morte do metalúrgico desempregado Marcelo Alves de Souza.

Professora gonçalense ganha Medalha Tiradentes

Márcio Maturana

Os deputados estaduais aprovaram, por unanimidade, a concessão da Medalha Tiradentes à professora Dulciléia Abreu de Silva, diretora do Externato João Caetano, em Alcantara. A honraria da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) foi indicada pelo deputado Henry Charles no ano em que o Externato, fundado por Dulciléia, há 25 anos, comemora suas bodas de prata.

A cerimônia de entrega da medalha acontecerá quinta-feira que vem, dia 11, no plenário do Palácio Tiradentes, às 19 horas. A homenagem foi comunicada à Dulciléia por ofício assinado pelo Presidente da ALERJ, Sérgio Cabral Filho, que assinalava que aquela casa "teve" o prazer de promulgar a Resolução nº 751 de 1997, autorizando o ato.

Dulciléia, filha de uma costureira e um estavador, formou-se professora em 1959. Antes disso, porém, já trabalhava com

educação, dando aulas na varanda de sua casa, em Alcantara. Em 1972 fundou o Externato João Caetano, no mesmo bairro: duas salas e um gabinete. Hoje o estabelecimento não só ampliou suas dependências e seu quadro de professores, mas transformou-se num grande pólo cultural de São Gonçalo, com teatro e o único cinema da cidade.

Uma trajetória de luta na Educação que provocou, com justiça, a homenagem da ALERJ.

RONDA POLICIAL

Três homens assaltam revendedora de gás

A Vandegés revendedora de gás localizada nas ruas Andarae nº 72 foi assaltada por três homens segunda-feira.

Segundo Maurício Rodrigues Zappala, dono da Vandegés, ele havia pedido que seu funcionário Geraldo fosse no bairro do Mutua para atender a um pedido de uma senhora, ficando sozinho na loja.

Por volta das 10:30 Maurício foi surpreendido por dois homens, um deles armado e o outro fazendo menção de que estava armado. Um terceiro elemento perma-

neceu no carro, um fusca branco de placa não anotada.

Os assaltantes obrigaram Maurício a ir até o interior da loja para entregar o dinheiro que estava no caixa. Ao dizer que só tinha o dinheiro da venda de seis botijões os ladrões o obrigaram a entregar o dinheiro referente ao final de semana que estava guardado no cofre, na sala do almoxarifado.

Após o roubo Maurício foi trancado em uma sala de onde só saiu quando ouviu o ronco do motor do fusca que esperava os ladrões. Nervoso Maurício esperou a

chegada de seu empregado para poder ir até a 72ª DP de São Gonçalo onde prestou queixa. Na delegacia Maurício descreveu os assaltantes como sendo um moreno, forte, alto e o outro moreno, baixo e magro. O terceiro ladrão que permaneceu no carro não pôde ser reconhecido por Maurício, por estar usando uma toca branca e preta que cobria o rosto.

Os assaltantes levaram um total de R\$ 6.290,58, sendo R\$ 4.597,00 em dinheiro e R\$ 1.693,00 em diversos cheques de clientes.

FEIRA GONÇALENSE DO VESTUÁRIO

Apresenta Tudo Muito Mais Barato!

- Calçados
- Bijuterias
- Jeans
- Malha
- Roupas Intimas
- Cama, Mesa e Banho

Todas as Quintas-Feiras
16:00h às 22:00h

na quadra do TAMOIO

Realização: PRO ZEG
Colaboração: NOSSO JORNAL DE NOTÍCIAS

ASSINATURAS DO NOSSO JORNAL
LIGUE 605-6472

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

Gainha emprego
Atenda do comércio local, a cidade aumenta o efeito de emprego e população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o desenvolvimento da mão-de-obra local. Quando forte é a garantia de oportunidade de trabalho.

Gainha educação
Com a participação de seu comércio, a cidade amplia o número de alunos e aumenta as escolas, habilitando para educação e cultura. Quando forte é a garantia de valorização do ensino local.

Gainha saúde
Com as empresas parceiras pelo município amplia de comércio local, novas habitações, postos de saúde e unidades de saúde. Quando forte é a garantia de qualidade de vida.

Gainha habitação
Os empregos e atividades geradas pelo comércio local se transformam em bom estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida. Quando forte é a garantia de melhor condição social.

Gainha alimentação
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e se sentir bem nutrida. Quando forte é a garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Pra seu governo

Exposição de Fotografias

Até o próximo dia 16 de dezembro, estará aberta à visitação pública a exposição de fotos que participaram no I Concurso Gonçalense de Fotografia promovido pela Subsecretaria Municipal de Cultura. A mostra, reunindo 161 trabalhos envolvendo 61 fotógrafos, pode ser visitada de segunda a sexta-feira, entre 10 e 21 horas, no Centro Cultural.

Doação de Sangue no fim de semana

Numa promoção da Secretaria Municipal de Saúde e da União Espírita Francisco de Assis, doadores de sangue são esperados nos próximos sábado e domingo, no Centro Cultural, na Estrela do Norte, para restabelecer os estoques do Banco Municipal de Sangue. Cento e cinquenta funcionários especializados da Secretaria de Saúde trabalharão no atendimento, das 8 às 16 horas.

Cantata de Natal no Castelo

A Direção e equipe técnica do Colégio Municipal Castelo Branco estão trabalhando na organização e ensaios do espetáculo marcado para o próximo dia 12, quando um coral formado por 400 vozes de alunos, pais, professores e funcionários do colégio, cantarão canções de Natal. Ao longo do evento haverá distribuição de brindes e refrigerantes e no fim será servido um coquetel a convidados e autoridades.

Valentin participa de encontro

O professor Valentin Azéredo, Subsecretário de Educação, participou do debate "O valor da Educação" promovido pela Igreja Adventista do 7º Dia de Rio de Ouro. Ele falou sobre os projetos que sua secretaria desenvolve atualmente como Educação Ambiental, Erradicação da Dengue, Alfabetização de Adultos e curso de administração ao 2º grau, além dos projetos de Leitura.

Conselho acompanhará aplicação do Fundef

Estados e municípios receberam, em 1998, verbas federais para serem aplicadas no ensino, de acordo com o número de alunos matriculados na rede pública na fase atualmente chamada de "fundamental" (o antigo primeiro grau). Isso denomina-se Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério).

Para acompanhar e contro-

lar a aplicação desses recursos, São Gonçalo criou um Conselho com representantes dos professores, dos funcionários, das associações de pais de alunos e membros da Secretaria de Educação. Terça-feira passada não houve aulas na rede municipal de ensino para que os professores pudessem eleger seus representantes. A votação aconteceu no auditório do Colégio Municipal, Presidente Castello Branco e elegeu a professora

Rosely Rosa Ribeiro, do Castello Branco, como titular e Ediel Teixeira, da Escola Governador Roberto Silveira, como suplente.

A votação para escolher os representantes de pais dos alunos aconteceu no Ernani Farias, em Neves, e os representantes dos funcionários foram eleitos no Ernani Farias também.

De acordo com a lei 9424/96 o pagamento de professores será o destino de 40% das

verbas do Fundef, enquanto o restante será aplicado em obras e reparos nas escolas. O Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (Sepe) contestou a votação pela falta de divulgação e pela não discussão de um novo Plano de Carreira para a classe. A secretaria de Educação, porém, afirma que esse documento já está pronto, aguardando apenas a votação da Câmara de Vereadores.

DIREITO DO CIDADÃO

O empregado doméstico e seus direitos trabalhistas

Fabiano Ladislau

A Classe de Empregado Doméstico, sempre foi muito sacrificada e desprestigiada. Relegado a um segundo plano entre os demais trabalhadores assalariados, sempre teve que se sujeitar a condições impostas pelo empregador, muitas vezes vexatórias e abusivas as quais se submeteu calado; não somente ante a sua condição de inferioridade no âmbito familiar, mas, também, até o advento da Constituição Federal de 1988, por falta de amparo legal às justas reivindicações da Classe.

A Lei 5.859 de 11 de dezembro de 1972, regulamentada pelo Decreto 71.885 de 9 de março de 1973, conceitua e define a situação do doméstico, considerando aquele que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família, no âmbito residencial destas.

O artigo 4º do decreto supra mencionado diz que o empregado doméstico, ao ser admitido no emprego, deverá apresentar Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Atestado de Boa Conduta, emitido por autoridade policial ou pessoa idônea, a juízo do empregador e Atestado de Saúde, subs-

critos por autoridade médica responsável, a critério do empregador. O empregador anotarà a CTPS do empregado doméstico, fazendo constar a data da admissão; o salário ajustado; o início e término das férias e a data da dispensa.

A Constituição Federal de 1988, ampliou os direitos dos empregados domésticos:

Artigo 7º, parágrafo único: São assegurados à categoria dos trabalhadores domésticos os direitos previstos nos incisos IV, VI, VIII, XV, XVII, XVIII, XIX, XXI e XXIV, bem como a sua integração à previdência social.

Observa-se que a proteção alcançada se dirige apenas aqueles que exercem atividades contínuas, excluídos, portanto, a lavadeira, a passadeira e a arrumadeira. Entretanto se a lavadeira, a passadeira e a arrumadeira bem como a cozinheira, estiverem prestando seus serviços a uma instituição assistencial, comercial ou industrial e até mesmo para um profissional liberal, esse serviço prestado não é considerado de natureza doméstica.

Importante para a caracterização do emprego doméstico não é a

profissão do obreiro. Qualquer profissional pode ser considerado empregado doméstico se o relacionamento firmado encaixar-se perfeitamente na definição legal contida no artigo 1º da Lei 5.859/72, isto é, prestação de serviço no espaço residencial, de forma não eventual e sem finalidade lucrativa, tomada por pessoa física em seu benefício próprio e/ou de sua família (TRT, 10ª Reg., R. 3.247/86, Hercílio Pena, ac. 1ª T., 3.841/86).

Os Direitos assegurados aos empregados domésticos são:

1. Salário mínimo; 2. Irredutibilidade de salário; 3. 13º salário; 4. Repouso semanal remunerado (RSR); 5. Férias anuais remuneradas acrescidas de pelo menos 1/3 do salário normal; 6. Licença gestante de 120 dias; 7. Licença paternidade de 30 dias; 8. Aviso prévio no mínimo de 30 dias; 9. Aposentadoria e 10. Integração à Previdência Social.

A Lei ainda não concedeu aos domésticos os direitos relativos a acidentes do trabalho. Se tal obreiro deverá este recorrer a via ordinária da responsabilidade civil. O empregado doméstico tam-

bém não tem direito ao pagamento em dobro de férias não concedidas em tempo hábil, por tratar-se de penalidade imposta ao empregador, não aplicável ao empregador doméstico.

O empregado doméstico não tem direito a férias proporcionais, tendo direito a férias de 20 dias decorridos 12 meses de atividade laboral.

Embora tendo completado um ano de trabalho doméstico, se o empregado teve faltas durante o ano estas descontadas que foram retratadas do empregado o direito de perceber as férias de forma proporcional. Todavia, poderá o julgador conceder-las pelo princípio da equidade previsto no art. 8º da CLT.

Não tem direito o empregado doméstico a indenização por tempo de serviço FGTS ou a estabilidade.

Tem direito à Previdência Social, onde é segurado obrigatório, sendo as contribuições devidas pelo patrão de 10% e pelo empregado 8,5% até o máximo de três salários mínimos.

* Fabiano Ladislau é advogado na Comarca de São Gonçalo

Tribuna Livre

Lição

Cirleia da Silva Vaqueiro

A situação é muito grave, as dificuldades são imensas e o quadro é de total desorganização, principalmente no Sistema Único de Saúde (SUS). Este é o diagnóstico que nos passou sobre a saúde no País, fazendo-se as exceções que nos impõem as regras. A prática, no entanto, tem nos ensinado que nem tudo está perdido. Em São Gonçalo, particularmente no Pronto Socorro Central, no 2º andar, uma grande equipe tem demonstrado profissionalismo, competência, dedicação e acima de tudo, solidariedade para com os pacientes.

Por favor, quando eu passar mal me levem para o Pronto Socorro de São Gonçalo. Lá eles me atendem muito bem. Não tenho nada a reclamar.

Este era o alerta da minha mãe - Madalena Souza da Silva - que no último dia 25/11, aos 77 anos, faleceu no Pronto Socorro de São Gonçalo, onde chegou e se estendeu algumas vezes. Faleceu, não por falta de atendimento, muito pelo contrário, foi grande o esforço de toda a equipe: diretor, administrador, médicos, enfermeiros, que merecem todo o nosso agradecimento.

Dr. Hernando Azevedo Soares, diretor do PSSG, ao administrador Jorge Pinto da Costa, aos médicos, entre eles o Dr. Sérgio Gomes Gonçalves, aos enfermeiros Marcos, Marlene, Graça e aos demais que vivem de plantão emergencial e no CTI nos dias 25 e 26, e neste reconhecimento. Eles não mediram esforços.

Em meio a dor da perda, pelo menos nessa aspecto nos sentimos confortados. De quem plantou amor durante toda a vida, de quem também por muitas vezes se tornou pessoas sem ser médicos e de quem, por experiência própria, defendia com garra a saúde pública, particularmente a do São Gonçalo, recebemos uma lição: ainda há esperança.

Opinando

Helenildo Ramos

A mobilização das Comunidades é o que garante a conquista das reivindicações. Nossas últimas reuniões têm demonstrado uma adesão da maioria das comunidades pela participação nas Assembleias, atos públicos, ou passadas tem sido cada vez menores (não está existindo!). Este fenômeno está ocorrendo com todos os trabalhadores de outras categorias também.

Cada vez mais um grande e imenso contingente espera que os companheiros (Direção) e alguns poucos abnegados conquistem as reivindicações que serão então direitos de todos. A consequência é que o Governo, percebendo esta desmobilização está negociando com as Comunidades em condições muito desfavoráveis, e por isso ultimamente temos conseguido muito pouco como ganho efetivo, promessas são feitas mas não são cumpridas.

Nossas lutas tem que ser todas repensadas, sob pena de completa desmoralização e descrédito por parte do povo. A participação não é a única forma de força, mas antes um fruto amadurecido como consequência das reflexões e trabalhos anteriores - antes das reuniões temos de esclarecer a população e os próprios integrantes de todas as reuniões de nossas reuniões, temos de chamar a atenção de todos como por exemplo, os moradores dos bairros.

Temos que criar fatos políticos. Mas isso, companheiros, exige despreendimento, consciência e participação constantemente no Movimento Comunitário.

Se não conseguirmos já a pôr em prática alternativas para nossas ideias, não vejo com otimismo a conquista de nossos objetivos comunitários, aí será o caos.

Em tempo: A União dos e a Famer tem que ir às Praças cobrar melhorias para as Comunidades.

Obs. O Governo vem tirando tudo - Aposentadorias - Estabilidade - Emprego etc.

Helenildo Ramos Ortega
Presidente (AMA) Nova Cidade

■ Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datilografados, em 30 a 40 linhas e os conceitos neles emitidos são de exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Ataques pessoais e denúncias não comprovadas não serão admitidos pela direção do jornal.

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.